

Ministro anuncia crescimento de 20% nos recursos para educação

Hingel diz que aumento da verba será obtido com novos processos administrativos

BRASÍLIA — Os recursos para a área educacional deverão ter um aumento de 20%. A elevação da verba para o setor deverá ser conseguida por meio de novos processos administrativos, que serão adotados pelo governo federal. A novidade foi anunciada pelo ministro da Educação, Murílio Hingel.

Foi o presidente da República, Itamar Franco, quem determinou a mudança na sistemática de recolhimento e transferência do salário-educação para o Ministério da Educação, possibilitando o aumento relativo dos recursos

que, a partir de agora, chegarão mais rápido e não serão tão corroídos pela inflação.

O salário-educação corresponde a 2,5% da folha de pagamento das empresas. Os recursos recolhidos compõem o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), destinado ao ensino fundamental (primeiro grau). O recolhimento é feito via Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) e Banco do Brasil. O prazo de transferência entre essas instituições e o Fundo Na-

cional de Desenvolvimento da Educação está sendo reduzido para 15 dias no Instituto Nacional de Seguridade Social e cinco dias no Banco do Brasil. Os recursos não deverão ficar mais

durante 10 dias no Tesouro Nacional. De acordo com a nova sistemática, que prevê o encerramento entre o recolhimento do dinheiro e a sua chegada ao ministério, está prevista uma elevação de cerca de US\$ 255 milhões por ano, graças à redução dos efeitos da inflação sobre os re-

PRAZO ENTRE
O
RECOLHIMENTO
DO DINHEIRO E
A CHEGADA AO
MINISTÉRIO
SERÁ REDUZIDO